

Reunião entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e o Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC) – Câmara Temática de Transição Energética (CT-TE)

RELATÓRIO DE REUNIÃO

Reunião entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e o Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC) – Câmara Temática de Transição Energética (CT-TE)

Data: 24 de setembro de 2026

Formato: Virtual via Teams

Objetivo: Apresentar a atuação da Câmara Temática de Transição Energética do FBMC ao Ministério de Minas e Energia, fortalecer a interlocução institucional e discutir temas prioritários relacionados à transição energética, com foco nas possibilidades de contribuição do FBMC às agendas conduzidas pelo MME.

Participantes:

MME

- André Perim
- Gabriel Costa
- Karina Araujo
- Lorena Perim, Assessora
- Mariana Espécie, Secretária
- Sérgio Ayrimoraes, Adjunto

Demais participantes

- Clauber Leite – Instituto E+ Transição Energética, Coordenador Adjunto da Câmara Temática de Transição Energética
- Jussara Carvalho – IPA/SEMIL e Câmara Temática Cidade Verde do FBMC
- Karine Bruno – Instituto E+ Transição Energética
- Oswaldo Lucon – Fundação Florestal
- Renato Zimmermann – Fundação Gaia
- Victoria Santos – Instituto Clima e Sociedade (iCS)

1. Contextualização

A reunião iniciou com uma breve apresentação do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima e da Câmara Temática de Transição Energética. Foi ressaltado o caráter multissetorial do FBMC e sua atuação como espaço para aprofundamento de temas e construção de contribuições para políticas públicas relacionadas à transição energética.

O MME destacou a transversalidade da agenda de transição energética e a necessidade de articulação com diferentes políticas públicas. Também apresentou aspectos relacionados à Política Nacional de Transição Energética, ao Plano Nacional de Transição Energética e ao Fórum Nacional de Transição Energética, enfatizando a importância de conciliar três dimensões: segurança energética, combate à pobreza energética e competitividade da energia.

Também foi apontada pelo Ministério a necessidade de ampliar a discussão sobre adaptação e resiliência do setor energético às mudanças climáticas, considerando impactos futuros sobre a disponibilidade de recursos, demanda de energia e infraestrutura elétrica.

2. Convergências identificadas

A discussão evidenciou alguns campos de convergência entre o FBMC/CT-TE e o MME:

- adaptação e resiliência do sistema energético às mudanças climáticas;

A discussão sobre adaptação evidenciou a necessidade de incorporar de forma mais estruturada os impactos das mudanças climáticas ao planejamento energético brasileiro. O tema foi identificado como uma agenda ainda pouco desenvolvida, especialmente quando comparada aos esforços relacionados à mitigação, e diretamente relacionada à resiliência da infraestrutura, à segurança energética, à disponibilidade futura dos recursos energéticos e às mudanças nos padrões de demanda.

Como encaminhamento, identificou-se a oportunidade de aprofundar a articulação entre o FBMC e o MME, incluindo as câmaras temáticas relacionadas ao tema, para desenvolver uma agenda específica sobre adaptação e resiliência do setor energético.

- integração entre planejamento energético, política climática e desenvolvimento econômico;
- segurança energética, pobreza energética e competitividade;
- acompanhamento da implementação da Política e do Plano Nacional de Transição Energética;
- maior participação social e comunicação da agenda de transição energética;
- articulação entre diferentes fóruns, câmaras temáticas e instrumentos de política pública;
- construção de debates técnicos capazes de subsidiar recomendações e ações concretas.

O MME destacou que o Fórum Nacional de Transição Energética pode funcionar como um canal institucional para aprofundar essas discussões, inclusive por meio de workshops, reuniões técnicas e outros espaços de engajamento. Também foi destacada a possibilidade de as contribuições desses processos subsidiarem os ciclos de elaboração da Carta de Recomendações do Fórum Nacional de Transição Energética.

3. Encaminhamentos

A partir das discussões, foram indicados os seguintes encaminhamentos:

- Estabelecer uma nova interlocução entre o Fórum Brasileiro de Mudança do Clima e o Fórum Nacional de Transição Energética, buscando identificar agendas convergentes e possibilidades de atuação conjunta.
- Estruturar uma discussão específica sobre adaptação e transição energética, aproximando a CT-TE e as demais câmaras temáticas relacionadas ao tema das discussões conduzidas pelo MME.
- Avaliar a realização de uma agenda técnica conjunta sobre adaptação e resiliência do setor energético, incorporando questões de segurança energética, pobreza energética e competitividade.



- Ampliar a participação do FBMC nos ciclos do Fórum Nacional de Transição Energética, utilizando esse espaço para apresentar contribuições técnicas e acompanhar a implementação das políticas e ações previstas.

- Explorar formatos de interação como workshops, reuniões técnicas, encontros presenciais ou virtuais e outros espaços de aprofundamento temático, com possibilidade de subsidiar a Carta de Recomendações do Fórum Nacional de Transição Energética.

- Manter o diálogo entre o MME e o FBMC para que estudos, discussões e contribuições desenvolvidos pelas câmaras temáticas possam apoiar o acompanhamento e o aprimoramento das políticas de transição energética.

4. Considerações finais

A reunião permitiu estabelecer uma aproximação institucional entre o MME e o FBMC, além de identificar possibilidades concretas de colaboração entre a Câmara Temática de Transição Energética e as iniciativas conduzidas pelo Ministério.

Como principal oportunidade de continuidade, destacou-se a construção de uma agenda conjunta sobre adaptação e resiliência energética, articulando segurança energética, pobreza energética, competitividade, planejamento e mudanças climáticas.

Também ficou evidenciada a oportunidade de aproximar os trabalhos do FBMC dos ciclos do Fórum Nacional de Transição Energética, criando um fluxo mais contínuo de contribuições técnicas e participação social na implementação e no acompanhamento da política de transição energética.

